

POLIMORFISMO DA MAO-B INFLUENCIA A IDADE DE INÍCIO DOS SINTOMAS PARKINSONIANOS EM PACIENTES MASCULINOS COM DOENÇA DE PARKINSON

CAROLINA LAMPERT MONTE FRANCISCONI; ARTUR S. SCHUH; VIVIAN ALTMANN; THAIS L. MONTE; CARLOS R. M. RIEDER; MARA H. HUTZ

Objetivo: Avaliar o efeito do polimorfismo do intron 13 da MAO-B na idade de início da Doença de Parkinson esporádica. **Introdução:** A fisiopatologia da Doença de Parkinson esporádica continua desconhecida, mas parece ser resultado de interações de fatores ambientais e genéticos. Portanto, o estudo de polimorfismos genéticos com plausibilidade biológica é essencial na compreensão de seus determinantes. A enzima MAO-B é responsável pela degradação de dopamina, seu gene se localiza no cromossomo X e tem uma troca G-A no íntron 13. O alelo G foi associado com maior atividade enzimática. **Métodos:** Foram selecionados pacientes do ambulatório de distúrbios do movimento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com Doença de Parkinson esporádica e com idade de início dos sintomas maior que 45 anos. Amostras de sangue foram coletadas e submetidas a técnicas de extração de DNA. O gene da MAO-B foi amplificado por reação em cadeia da polimerase e o produto clivado pela endonuclease Tsp45I. Os fragmentos foram separados por eletroforese em gel de agarose. **Resultados:** Em 53 pacientes masculinos a média de idade de início dos sintomas foi mais precoce no grupo com genótipo G (média 58.23+/-3.5), comparada com genótipo A (média 63.34+/-3.3; $p=0.035$). Esse efeito não foi demonstrado em 54 pacientes do sexo feminino. **Conclusões:** Pacientes masculinos com polimorfismo G da MAO-B tem uma idade de início dos sintomas mais precoce. Pacientes com genótipo G da MAO-B degradariam dopamina mais rapidamente do que os com genótipo A, o que poderia então estar associado ao início mais precoce dos sintomas.